

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

| | | | |
|---------------------|------------|---|---------------------|
| DEPARTAMENTO: DPPAS | | PROFESSORES: Jose Ueleres Braga (EPID), Rosângela Caetano (DPPAS) e Ricardo Steffen (DPPAS) | |
| ANO: | 2018 | CÓDIGO: | |
| SEMESTRE: | 2º | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS: | 30h (2) |
| INÍCIO (dia/mês): | 21/08/2018 | DIA DA SEMANA /HORÁRIO | terça-feira, 14-17h |
| TÉRMINO (dia/mês): | 13/11/2018 | | |

DISCIPLINA

Revisões Sistemáticas de Estudos de Intervenção

[Disciplina aberta livremente a alunos externos de outros programas.

Aceitação de alunos ouvintes condicionada a contato prévio por e-mail e autorização dos professores do curso]

[Disciplina aberta em separado – dois códigos diferentes - na grade curricular dos dois departamentos – DPPAS e EPIDEMIO]

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Identificar e sintetizar evidência relevante na literatura científica é um aspecto fundamental e um dos grandes desafios para a avaliação das intervenções em saúde. Para tecnologias muito novas, esta informação pode ser escassa e difícil de encontrar; para outras, ao contrário, pode ser profusa, dispersa e de qualidade variável. Recuperar e sintetizar as evidências disponíveis constitui-se, pois, em etapa crucial presente em qualquer processo de avaliação.

Revisões sistemáticas e metanálises ocupam posição superior na hierarquia das evidências sobre as intervenções em saúde. Estas revisões são planejadas para responder a uma pergunta específica e utilizam métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados.

São particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de trabalhos realizados separadamente, em locais e momentos diferentes, por grupos de pesquisa independentes, sobre determinada tecnologia/intervenção, permitindo responder sobre o benefício ou não de uma intervenção, bem como possibilita que, após a identificação dos erros e acertos realizados, um novo estudo possa ser planejado de forma mais adequada.

Permitem, além disso, identificar temas que necessitam de evidências mais conclusivas, auxiliando na orientação para investigações primárias futuras.

Objetivos da disciplina:

Possibilitar ao estudante a oportunidade de conhecer e discutir as diferenças entre Revisão da Literatura Tradicional (ou Narrativa), Revisão Sistemática e Metanálise, conhecer as etapas de execuções deste tipo de estudo, bem como sua aplicação no campo da saúde baseada em evidências e na formulação e avaliação de programas e políticas públicas.

Pretende-se que, ao seu termino, o estudante seja capaz de ler, interpretar e utilizar Revisões Sistemáticas e Metanálise de ensaios controlados com criticidade.

Conteúdo Programático:

Revisão sistemática como um dos métodos de síntese das evidências utilizadas nas ATS. Revisão da literatura: diferenças entre revisões narrativas, sistemáticas e metanálises. Princípios e racionalidade de uma revisão sistemática. Etapas do planejamento e execução de uma revisão sistemática: construção do protocolo; definição da pergunta; busca e seleção dos estudos; avaliação crítica dos trabalhos; extração dos dados; síntese dos dados e apresentação dos resultados. Busca bibliográfica em bases eletrônicas de acesso remoto. Manuseio de gerenciador de referência, incluindo importação dos resultados de busca bibliográfica; eliminação de duplicações, seleção de artigos a partir de títulos e abstracts; e, exportação para bancos de dados da revisão. Construção de banco de dados usando o Epubdata.

Estratégia de Ensino Aprendizagem:

O curso se organiza em atividades presenciais semanais, centradas em aulas teóricas breves, apresentação e discussão de textos previamente distribuídos e apresentação de seminários pelos discentes, bem como em um conjunto de exercícios e tarefas práticas a serem executadas em momentos de dispersão extra-classe.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- Blethner M, Sauerbrei W, Schlehofer B, Scheuchenpflug T, Friedenreich C. Traditional reviews, meta-analysis and pooled analysis in Epidemiology. *Int J Epidemiol* 1999; 28:1-9.
- Centre for Reviews and Dissemination (CRD). Systematic Reviews; CRD's guidance for undertaking reviews in health care. 2009
- Cook DJ, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Ann Intern Med* 1997;126:376-380.
- Crawford JM, et al. Publication bias and its implications for evidence-based clinical decision making. *J Dent Educ*. 2010;74(6):593-600
- Deville WL, et al. Conducting systematic reviews of diagnostic studies: didactic guidelines. *BMC Medical Research Methodology* 2002, 2:9. In: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1471-2288-2-9.pdf>
- Diagnostic Systematic Reviews: A Road Map (Version 3). In: http://www.medepi.net/meta/guidelines/Diagnostic_Systematic_Reviews_Road_Map_V3.pdf
- Dickersin K, Scherer R, Lefebvre C. Identifying relevant studies for systematic reviews. *BMJ* 1994; 309(6964):1286-91.
- Egger M, Smith GD, O'Rourke K. Rationale, potentials, and promise of systematic reviews. Cap. 1. In: Egger M, Smith GD,

Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 3-22.

Egger M, Smith GD. Principles of and procedures for systematic reviews. Cap. 2. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 23-42.

Egger M, Dickersin K, Smith GD. Problems and limitations in conducting systematic reviews. Cap. 3. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 43-68.

Egger M, Smith GD. Bias in location and selection of studies. *Meta-analysis*. *BMJ* 1998; 316(7.124): 61-66.

Finding studies for systematic reviews: a basic checklist for researchers. NHS Center for Reviews and Dissemination, University of York: <http://www.york.ac.uk/inst/crd/revs.htm>

Glasziou P, et al. *Systematic Reviews in Health Care. A Practical Guide*, 2004

Guyatt GH, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ* 2008; 336: 924-926.

Guyatt GH, Oxman AD, Vist G, Kunz R, Falck-Ytter Y, Schünemann HJ. GRADE: what is "quality of evidence" and why is it important to clinicians? *BMJ* 2008; 336:995-998.

Knottnerus JA (Ed.) *The Evidence Base of Clinical Diagnosis*. *BMJ*

Liberati A, et al *The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration*. *Ann Intern Med* 2009, 151(4): W65-W94

Martins MFM. *Pesquisa Bibliográfica: Dicas para traçar uma estratégia eficiente*. Apostila de aula, 2008.

Menzies D. Systematic reviews and meta-analyses. *Int J Tuberc Lung Dis* 1999; 15(5): 582-593

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Ann Intern Med* 2009; 151(4): 264-269.

Mulrow CD. Systematic Reviews: Rationale for systematic reviews. *BMJ* 1994; 309:597-599

NHS Centre for Reviews and Dissemination, University of York. *Undertaking Systematic Reviews of Research on Effectiveness*. Jan 2009.

Pai M, et al. Systematic reviews and meta-analyses: An illustrated, step-by-step guide. *Natl Med J India* 2004; 17:86-95.

Ried K. Interpreting and understanding meta-analysis graphs - A practical guide. *Australian Family Physician* 2008; 35(8): 635-638

Roteiro de prática de gerenciamento de referências bibliográficas. (*texto elaborado especificamente para o curso*).

Rotstein D, Laupacis A. Differences between systematic reviews and health technology assessment: A trade off between the ideals of scientific rigor and realities of policy making. *Int J Tech Assess Health Care*, 2004, 20(2):177-183.

Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Asking the Clinical Question: A Key Step in Evidence-Based Practice. *AJN* 2010; 110(3): 58-61

TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do curso tomará por base dois elementos: (1) desenvolvimento em sala de aula de um conjunto de atividades práticas orientadas, relacionadas a itens específicos do conteúdo programático; (2) avaliação crítica de uma RS/MA sobre intervenção terapêutica pré-definida, a ser realizada individualmente ou em grupo de dois alunos, por escrito, com prazo de entrega de três semanas após o término do curso.